

ESTATÍSTICAS DE EMPRESAS INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS, 2016



2018



ESTATÍSTICAS DE EMPRESAS INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS, 2016

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas de Empresas – Inquérito Anual às Empresas, 2016

Presidente

Oswaldo dos Reis Monteiro Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Administradora

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador: Divisão de difusão

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *

Email: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Impressão

Abril 2018

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado Nulo
- ... Dado confidencial
- N.º Número
- # Efectivo
- % Percentagem

Nota: por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CAE Rev.1 - Classificação das Actividades Económicas, primeira revisão

COOP - Sociedades Cooperativas

DP - Despesa com o Pessoal

Empr. - Empresas

ENI - Empresas em Nome Individual

EP - Empresas Públicas

FJR - Forma Jurídica

Fornec. E Serv. Ext. - Fornecimentos e Serviços de Externos

FSE - Fornecimento e Serviço Externos

IAE - Inquérito Anual às Empresas

NPS - Número Pessoas ao Serviço

Outras - Indefinidas

Prestaç. de Serv. - Prestação de Serviço

PS - Prestação de Serviço

SARL - Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SPQ - Sociedade por Quota

Vendas Mercad. - Vendas de Mercadorias

Volume de Neg. - Montante do Volume de Negócios

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde a um resumo dos resultados definitivos, sobre as empresas de todos os ramos de actividade referente ao Inquérito Anual às Empresas de 2016. Este inquérito permite fornecer informação estatística, com maior desagregação quanto às variáveis inquiridas e publicadas, de acordo com as necessidades específicas de cada utilizador.

Os resultados poderão ser fornecidos aos utilizadores, mediante pedido específico para o efeito, em suporte papel ou electrónico, a nível da Ilha, Forma Jurídica, Organização da Contabilidade e Actividade Económica Principal a dois dígitos.

Por último, deve salientar-se que toda a divulgação dos dados submete-se às normas que regem o Sistema Estatístico Nacional – SEN, Lei 35/VII/2009 de 02 de Março, das quais se destaca o respeito pelo segredo estatístico, que garante a salvaguarda dos dados individuais dos respondentes.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO	8
1 EQUIPA TÉCNICA	9
2 EQUIPA DE TERRENO	9
3 NOTAS METODOLÓGICAS	10
4 OBJECTIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	10
5 ÂMBITO DE COBERTURA	10
5.1 DE OBSERVAÇÃO	10
5.2 GEOGRÁFICO	10
5.3 DE ACTIVIDADE	10
6 MÉTODO E O PERÍODO DE RECOLHA	11
7 TIPO DE INQUIRIÇÃO	11
7.1 EXAUSTIVA	11
7.2 AMOSTRAGEM	11
8 VARIÁVEIS DE ESTRATIFICAÇÃO	12
9 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	12
10 CONCEITOS BÁSICOS	13
11 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	19
12 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	20
12.1 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR ILHAS	20
12.2 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR SETORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA...	22
12.3 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR TIPOS DE ORGANIZAÇÃO DE CONTABILIDADE	25
12.4 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR CLASSES DE FORMA JURÍDICA.....	26

QUADROS

Quadro 1- Evolução do Efectivo de Empresas Activas de 2012 a 2016, por Ilha	20
Quadro 2 - Evolução do Efectivo de Pessoas Empregadas, de 2012 a 2016, por Ilhas	20
Quadro 3 - Evolução do Montante de Volume de Negócio, de 2012 a 2016, em contos, por Ilha .	21
Quadro 4 - Evolução do Efectivo de Empresas Activas de 2012 a 2016, por Setores de atividade económica	22
Quadro 5 - Evolução do Efectivo de Pessoas Empregadas, por Setores de atividade económica	23
Quadro 6 - Evolução do Montante de Volume de Negócio de 2012 a 2016, em Contos, por Setor de Atividade Económica.....	24
Quadro 7 - Evolução das Empresas Activas em Cabo Verde de 2012 a 2016, por tipo organização de contabilidade.....	25
Quadro 8 - Evolução do efectivo de pessoas empregadas nas empresas em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por tipo de organização de contabilidade	25
Quadro 9 - Evolução do Montante de Volume de Negócio das Empresas de 2012 a 2016, por tipo de organização de contabilidade, em Contos.....	26
Quadro 10 - Evolução do número de empresas ativas, em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica	26
Quadro 11 - Evolução do Número de Pessoas Empregadas, em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica	27
Quadro 12 - Evolução do Montante de Volume de Negócio, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica, em contos.....	27

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO

As estatísticas empresariais, são a principal fonte de informação para as contas nacionais, o que justifica, em grande medida, a necessidade de realização anual dos Inquéritos Anuais às Empresas.

O resultado do Inquérito Anual às Empresas (IAE), ora disponibilizado, refere-se ao ano económico 2016 e corresponde à décima primeira publicação dos dados de empresas, realizada pelo Instituto Nacional de Estatística.

A amostra para o IAE 2016 foi extraída do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), actualizado das fontes administrativas e dos diversos inquéritos às empresas realizados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Os trabalhos de amostragem, recolha, digitação, tratamento e análise dos dados estiveram sob a coordenação da Divisão de Estatísticas Setoriais e Empresas (DESE), do Departamento das Estatísticas Económicas e Empresariais (DEEE) do INE.

A necessidade de actualização do FUE, lista a partir da qual é constituída a base de amostragem para a selecção da amostra dos IAE, e de outros inquéritos conjunturais e/ou estruturais realizados junto das empresas, são a razão principal que justifica a pertinência da realização pelo INE, dos Inquéritos Anuais às Empresas.

O Inquérito Anual às Empresas de 2016 é de âmbito nacional, de natureza económica e financeira e constitui a fonte de informação estatística das empresas, tendo como objectivo conhecer a sua estrutura, evolução da actividade empresarial bem como produzir informação de base para a elaboração das contas nacionais, para outros usuários e ainda servir de suporte na concepção de medidas de planeamento e tomada de decisão sobre o sector empresarial Caboverdiano.

Assim, para disponibilizar informações às Contas Nacionais, aos operadores económicos e demais utilizadores e também para a actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), o INE realizou o Inquérito Anual às Empresas 2016, cujos aspectos metodológicos são de seguida apresentados.

Agradecemos de forma especial às 4.617 empresas que colaboraram connosco, tornando viável o projeto, elevando assim a taxa de resposta acima dos 95%. Igualmente, agradecemos a Direção Nacional de Receitas do Estado, pelo continuado apoio que vem dispensando ao INE.

Os Agradecimentos estendem-se, também, às associações representativas da classe empresarial, designadamente as Associações Comerciais e as Câmaras de Comércio.

Praia, Abril 2018

1 EQUIPA TÉCNICA

O Inquérito Anual às Empresas 2016 contou com uma equipa técnica composta pela coordenação geral, coordenação técnica, coordenação das operações de recolha no terreno e serviços de apoio, a saber:

- 2 Coordenadores Gerais (Presidente e Vice-Presidente do CA do INE);
- 2 Coordenadores Técnicos e das Operações de Terreno;
- 2 Técnicos da Divisão de Informática;
- 3 Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais;
- 1 Técnico de Apoio Jurídico e,
- 3 Técnicos da Divisão Administrativa e Financeira.

2 EQUIPA DE TERRENO

O Inquérito Anual às Empresas 2016 contou com uma equipa de terreno de 90 agentes; dos quais, 68 agentes inquiridores e 11 agentes supervisores recrutados, e mais 11 técnicos do INE que reforçaram a equipa de supervisão, de acordo com a seguinte repartição dos agentes de terreno por ilhas.

Ilha	Agentes de Terreno		Totais
	Inquiridores	Supervisores	
Santo Antão	5	2	7
São Vicente	13	3	16
São Nicolau	3	1	4
Sal	10	2	12
Boa Vista	3	1	4
Maio	1	1	2
Santiago	28	10	38
Fogo	4	2	6
Brava	1	-	1
Cabo Verde	68	22	90

A Formação dos inquiridores e supervisores teve duração de uma semana e aconteceu em 4 pôlos a saber:

1. O pôlo de São Vicente para os agentes de São Vicente e Santo Antão;
2. O pôlo de Sal para os agentes do Sal, Boavista e São Nicolau;
3. O pôlo de Praia para os agentes de toda a ilha de Santiago e do Maio;
4. O pôlo de Fogo para os agentes do Fogo e da Brava.

3 NOTAS METODOLÓGICAS

Descrevem-se seguidamente os principais objectivos e aspectos metodológicos do Inquérito Anual às Empresas referente ao ano económico de 2016.

4 OBJECTIVOS GERAIS E ESPECIFICOS

O Inquérito Anual às Empresas 2016 visou actualizar o Ficheiro de Unidades Estatísticas e os indicadores característicos do tecido e da actividade empresarial em Cabo Verde e, em específico:

- Disponibilizar informação estatística detalhada e oportuna para as Contas Nacionais (CN);
- Fornecer informação detalhada para a actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE);
- Analisar o desenvolvimento regional e nacional das empresas;
- Disponibilizar aos utilizadores, estatísticas detalhadas sobre a actividade empresarial e,
- Actualizar o manancial dos indicadores sobre a actividade empresarial, bem como fornecer elementos para a elaboração de uma central de balanços.

5 ÂMBITO DE COBERTURA

5.1 DE OBSERVAÇÃO

Foram observadas as empresas activas em 2016, existentes em Cabo Verde de acordo com o Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

5.2 GEOGRÁFICO

Ao nível geográfico o Inquérito Anual às Empresas 2016 teve cobertura nacional, sendo assegurada a representatividade ao nível de todas as Ilhas.

5.3 DE ACTIVIDADE

O Inquérito Anual às Empresas 2016 abrangeu as unidades económicas que caem no âmbito das seguintes secções da CAE CV-Rev.1:

- A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura, Excepto avicultura;
- B - Indústrias extractivas;
- C - Indústrias transformadoras;
- D - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água;

- E - Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição;
- F - Construção;
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;
- H - Transportes E armazenagem;
- I - Alojamento e restauração (restaurantes e similares);
- J - Actividades de informação e de comunicação;
- K - Actividades financeiras e de seguros;
- L - Actividades imobiliárias;
- M - Actividades de consultoria científica e técnicas esimilares;
- P – Educação;
- Q - Saúde humana e acção social;
- R - Actividades artisticas, de espectáculos, desportivas e recreativas;
- S - Outras actividades de serviços.

6 MÉTODO E O PERÍODO DE RECOLHA

A recolha foi feita através do método de entrevista directa. O período de recolha no terreno foi em Julho e Agosto de 2017, mas o trabalho de controlo de cobertura, tendo em conta que, era preciso garantir a exaustividade do inquérito junto das empresas com contabilidade organizada, prolongou-se até o Novembro de 2017.

7 TIPO DE INQUIRIÇÃO

O Inquérito Anual às Empresas de 2016 foi realizado por amostragem e de forma exaustiva, de acordo com os seguintes parâmetros:

7.1 EXAUSTIVA

- Empresas com contabilidade organizada;
- Empresas com mais de 20 pessoas ao serviço;
- Empresas que tenham escalão de forma jurídica 3.

7.2 AMOSTRAGEM

- Empresas sem contabilidade organizada;

- Empresas com menos de 21 pessoas empregadas;
- Empresas que tenham escalão de forma jurídica diferente de 3.

8 VARIÁVEIS DE ESTRATIFICAÇÃO

Para efeitos de selecção da amostra do IAE 2016, o universo de referência foi estratificado pelo cruzamento das seguintes variáveis:

- Localização geográfica;
- Tipo de Organização de Contabilidade;
- Forma Jurídica;
- Actividades económicas;
- Número de Pessoas Empregadas.

9 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

O questionário utilizado na recolha envolve variáveis visando a obtenção das informações sobre:

- Identificação e Localização;
- Situação perante a actividade e o comércio externo;
- Ano de início de actividade e de constituição;
- Tipo de organização da contabilidade;
- Personalidade jurídica;
- Montante e distribuição do capital social;
- Actividades económica principal e secundárias;
- Pessoas empregadas;
- Pessoas empregadas com acesso às TIC;
- Nacionalidade do responsável máximo da empresa;
- Caracterização dos accionistas ou proprietários da empresa e,
- Mapas contabilísticos das empresas com contabilidade organizada.

10 CONCEITOS BÁSICOS

Amostra

É todo o conjunto não vazio e com menor número de elementos do que o universo. Neste caso, corresponde ao conjunto das 4.607 empresas seleccionadas para o IAE 2016.

Amostragem

É a parte de estatística que estuda os métodos de seleccionar amostras representativas da população e o modo de extrapolar os resultados recolhidos para a população (universo).

Base de Amostragem

É uma listagem com a identificação das empresas que entram no processo de amostragem. Qualquer empresa constante desta listagem possui a probabilidade conhecida e não nula de ser seleccionada para a amostra.

Amostragem Aleatória Estratificada

A estratificação consiste em decompor a população em grupos homogéneos chamados de Estratos, em que cada unidade pertence a um e um só estrato e extrair uma amostra aleatória independente em cada estrato. A amostra estratificada é constituída pelos elementos seleccionados nos diversos estratos.

População Estatística

A população estatística é o conjunto de indivíduos que constituem o universo a observar. Trata-se neste caso do universo das Unidades Económicas (empresas e estabelecimentos) visíveis e fixas, registadas ou não, na data do inquérito.

Unidade Estatística

Trata-se de cada elemento da população, ou seja, cada unidade económica (empresa e estabelecimento).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Estabelecimento

Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, armazém, loja, oficina, etc.) situada num local topograficamente identificado, exercendo a partir desse local uma ou mais atividades económicas, para as quais uma ou mais pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Atividade económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade económica principal

Entende-se a atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas pela atividade económica.

A determinação da atividade económica é feita com base nos seguintes critérios:

1. Volume de Negócios;
2. Pessoal ao Serviço;
3. Produção.

O lucro não é critério de identificação da atividade económica da empresa!

Atividade económica secundária

Corresponde a uma atividade produtora de bens ou serviços para terceiro diferente da atividade económica principal da unidade.

Atividade económica auxiliar

As atividades principais e secundárias são, em geral, exercidas com o apoio de diversas atividades auxiliares (ex.: contabilidade, serviços administrativos, reparação, armazenagem, etc.).

Atividades auxiliares fornecem bens não duráveis ou serviços como apoio às atividades de produção de uma unidade.

Certas atividades exercidas por uma empresa para uso próprio não são atividades auxiliares (ex.: construção por conta própria, a produção de eletricidade e a investigação).

As atividades auxiliares não devem ser utilizadas, em princípio, para a determinação da atividade principal.

Número de trabalhadores

Entende-se o número de pessoas que, no período em referência, participaram efetivamente na atividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham, quer recebam ou não um salário.

Inclui:

- Pessoas temporariamente ausentes, no período em referência, para férias, maternidade, conflitos de trabalho, formação profissional, doenças e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.
- Trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Não inclui:

- Trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados,), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês.
- Trabalhadores com vínculo à empresa e deslocados para outras empresas, sendo nestas remuneradas.

Pessoal remunerado

Entende-se o pessoal que participa efetivamente na atividade da empresa, recebendo por este facto uma soma fixa pré-determinada, em dinheiro ou em géneros.

Pessoal não remunerado

Entende-se o pessoal que participa efetivamente na atividade da empresa sem receberem uma remuneração regular, isto é, uma soma fixa a troco do seu trabalho.

Número médio de pessoas ao serviço

Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de atividade no ano / Número de meses de atividade no ano.

ATENÇÃO!

O número dos trabalhadores da empresa na última semana do ano não é necessariamente igual ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa.

Capital Social

Entende-se o montante mínimo legal necessário para que uma empresa seja constituída. No caso de uma empresa em nome individual trata-se de capital individual e não de capital social.

Empresa em Nome Individual

Todo o património do empresário em nome individual responde pelo cumprimento das suas obrigações sociais, quer se trate de valores afetos ao exercício de atividade ou não. A responsabilidade do empresário em nome individual é ilimitada.

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Nestas sociedades, os sócios estão isentos de responsabilidades pessoais: nunca respondem como tal, perante os credores da sociedade, que só se podem pagar pelos bens sociais.

Sociedade Por Quotas (LDA)

Também aqui, como nas sociedades anónimas, a garantia dos credores é representada pelo património social. Os sócios não respondem pelas dívidas da sociedade. Só respondem, com todos os seus bens, pela realização das prestações a que se obrigaram, ou seja, pela realização da sua quota. Aqui são perfeitamente identificados os sócios, não acontecendo o mesmo nas sociedades anónimas.

Sociedade Unipessoal Por Quotas

As sociedades por quotas unipessoais caracterizam-se pela existência de uma só quota pertencente ao sócio único. Pelas dívidas contraídas no exercício da atividade da sociedade, respondem apenas os bens sociais.

Sociedade Cooperativas

As cooperativas caracterizam-se pela variabilidade do capital social e pela não limitação do número de sócios. Estas sociedades gozam ainda, de alguns benefícios fiscais.

Sociedade em Comandita

As sociedades em comandita caracterizam-se pela existência de sócios que assumem responsabilidade ilimitada, como os sócios da sociedade que estão isentos, isto é, que arriscam apenas o valor das suas entradas.

Empresa Publica

É uma empresa com capital social público, isto é, o capital social da empresa pertence, na sua totalidade ao Estado.

Volume de Negócios

Entende-se o total das importâncias faturadas (em ECV) durante o período de referência, correspondente ao somatório das vendas de mercadorias e/ou produtos e das prestações de serviços.

Vendas

Valor de todos os produtos vendidos durante o período de referência - valor da produção comercializada (contas SNCRF - 711, 712 e 713). A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa;

- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida, para o efeito, pela empresa, e excluem-se os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidos.

Prestações de serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

11 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2016, o setor empresarial Cabo-verdiano era constituído por 9.442 empresas ativas (85 empresas ativas a mais do que em 2015), representando um aumento de 0,9 % face a 2015.

O setor empresarial ocupava 55.892 pessoas (3.109 pessoas empregadas a mais do que em 2015), representando um aumento de 5,9 % face a 2015. Para este aumento, destaca-se o contributo do setor de Hotelaria e Restauração que apresentou uma evolução positiva para o emprego de 21,9 % face a 2015 (2.182 pessoas empregadas a mais do que em 2015).

O volume de negócios gerado para o total da economia ultrapassou os 262,2 milhões de contos (10,6 milhões de contos a mais do que em 2015), representando um crescimento de 4,2 % face a 2015. Para este aumento, destaca-se o contributo do setor de Construção que apresentou uma evolução positiva para o volume de negócios gerado de 71,1% face a 2015 (12,5 milhões de contos a mais do que no ano económico de 2015).

O Comércio foi a atividade que concentrou o maior número de empresas (46,5 %) e de pessoas empregadas (23,4 %), sendo também este setor que mais contribuiu para o volume de negócios (36,8 %).

A Hotelaria e Restauração foi a segunda atividade que concentrou o maior número de empresas (15,1 %) e de pessoas empregadas (21,7 %), sendo também este setor o terceiro que mais contribuiu para o volume de negócios (11,5 %).

A assimetria entre as Ilhas é visível nas estatísticas empresariais, onde há uma grande concentração da actividade empresarial nas Ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boa Vista. Isto é, cerca de 78,3 % do total de empresas activas em 2016 estão nessas 4 Ilhas, ocupando 91,7 % do total de pessoas empregadas e acumulando 97,0 % do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-Verdiana.

12 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

12.1 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR ILHAS

O quadro 1 a seguir indica uma nítida concentração de empresas nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boa Vista que somam 78,3 % do efectivo total de empresas activas em 2016. O efectivo total de empresas activas na ilha de Santiago representou cerca de 44,9 % do total nesse mesmo ano, valor inferior ao registado no ano anterior em 0,3 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1- Evolução do Efectivo de Empresas Activas de 2012 a 2016, por Ilha

Ilha	Número de Empresas Activas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Santo Antão	804	757	767	770	765
São Vicente	1 807	1 790	1 812	1 833	1 838
São Nicolau	328	359	339	354	393
Sal	910	914	934	903	957
Boavista	373	389	416	350	353
Maio	211	147	146	233	220
Santiago	4 062	3 988	4 088	4 233	4 244
Fogo	553	578	572	537	543
Brava	129	127	110	144	130
Cabo Verde	9 177	9 049	9 185	9 357	9 442

Fonte: INE, IAE 2016

O quadro 2 abaixo indica uma nítida concentração de pessoas empregadas nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boavista que somam 91,7 % do total de pessoas empregadas, em 2016. O efectivo total de pessoas empregadas observado na ilha de Santiago representou cerca de 43,2 % do total nesse mesmo ano, valor inferior ao registado no ano anterior em 1,8 p.p.

Quadro 2 - Evolução do Efectivo de Pessoas Empregadas, de 2012 a 2016, por Ilhas

Ilha	Número de Pessoas ao Serviço				
	2012	2013	2014	2015	2016
Santo Antão	1 833	1 763	1 741	1 740	1 962
São Vicente	12 249	12 218	12 083	12 039	12 180
São Nicolau	712	706	679	730	767
Sal	7 508	8 436	9 516	9 292	11 607
Boavista	1 965	2 119	2 798	3 294	3 329
Maio	458	361	336	405	420
Santiago	25 011	23 779	23 863	23 724	24 120
Fogo	1 411	1 364	1 284	1 312	1 253
Brava	264	229	224	247	254
Cabo Verde	51 411	50 975	52 524	52 783	55 892

Fonte: INE, IAE 2016

O quadro 3, a seguir, mostra ainda uma nítida concentração do volume de negócios nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boavista que somam 97,0 % do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-Verdiana, em 2016. O montante total do volume de negócio gerado na ilha de Santiago representou cerca de 44,6 % do total nesse mesmo ano, valor inferior ao registado no ano anterior em 2,0 p.p.

Quadro 3 - Evolução do Montante de Volume de Negócio, de 2012 a 2016, em contos, por Ilha

Ilha	Montante de Volume de Negócios, em contos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Santo Antão	3 372 647	3 287 725	3 540 996	3 643 139	4 116 163
São Vicente	72 145 477	68 699 798	70 480 519	69 095 777	66 101 520
São Nicolau	1 183 046	1 079 816	1 011 573	865 462	889 911
Sal	38 909 672	48 408 390	41 262 650	51 049 863	64 765 128
Boavista	7 687 565	6 507 396	6 874 815	6 948 881	6 569 450
Maio	688 405	546 411	377 991	398 172	514 548
Santiago	124 430 521	121 753 460	120 897 365	117 139 033	116 910 503
Fogo	2 078 905	1 992 484	1 981 337	1 889 238	1 910 060
Brava	325 569	323 688	326 062	532 209	459 068
Cabo Verde	250 821 807	252 599 167	246 753 310	251 561 774	262 236 350

Fonte: INE, IAE 2016

12.2 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Da análise do quadro 4, a seguir, conclui-se que, o sector do Comércio, à semelhança dos anos anteriores, é aquele em que se concentra maior número de unidades empresariais (46,5 %), seguido das actividades de Hotelaria e Restauração (15,1 %) e das Indústrias Transformadoras (10,1 %).

Quadro 4 - Evolução do Efectivo de Empresas Activas de 2012 a 2016, por Setores de atividade económica

Sector de actividade económica	Número de Empresas Activas				
	2012	2013	2014	2015	2016
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	25	23	26	27	25
B - Indústria Extractiva	12	13	15	15	17
C - Indústria Transformadora	982	925	945	959	952
D - Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	11	11	11	16	15
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento	22	20	21	23	27
F – Construção	275	265	257	266	288
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos	4 368	4 281	4 329	4 379	4.389
H - Transportes e Armazenagem	117	119	125	134	145
I - Hotelaria e Restauração	1 340	1 334	1 386	1 428	1.427
J - Actividades de Informação e Comunicação	196	186	176	182	172
K - Actividades Financeiras e de Seguros	37	37	36	38	41
L - Actividades Imobiliárias	231	241	253	241	247
M - Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas	374	420	389	407	437
N - Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	239	244	258	259	265
P – Educação	150	149	154	149	148
Q - Saúde Humana e Acção Social	138	128	134	157	162
R - Actividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas	91	85	88	95	97
S - Outras Actividades de Serviços	569	568	582	582	588
Cabo Verde	9 177	9 049	9 185	9 357	9.442

Fonte: INE, IAE 2016

Relativamente a pessoas empregadas nas empresas, o sector do Comércio, é também aquele em que se concentra maior número de pessoas empregadas (23,4 %), seguido do sector de Hotelaria e Restauração (21,7 %) e das Indústrias transformadora (12,9 %).

O efectivo total de pessoas empregadas observado no setor de Hotelaria e Restauração representou cerca de 21,7 % do total nesse mesmo ano, valor superior ao registado no ano anterior em 2,9 p.p.

Quadro 5 - Evolução do Efectivo de Pessoas Empregadas, por Setores de atividade económica

Sector de actividade económica	Número de Pessoas Empregadas				
	2012	2013	2014	2015	2016
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	213	183	283	328	273
B - Indústria Extractiva	107	106	109	131	147
C - Indústria Transformadora	6 685	6 750	7 031	6 736	7.196
D - Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	800	877	794	850	785
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água	345	389	332	341	350
F - Construção	4 637	3 750	3 575	3 905	3.842
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos	12 852	12 253	11 926	12 296	13.086
H - Transportes e Armazenagem	3 807	3 645	4 023	3 876	3.853
I - Hotelaria e Restauração	8 162	9 118	10 228	9 960	12.142
J - Actividades de Informação e Comunicação	1 886	1 950	1 857	1 839	1.693
K - Actividades Financeiras e de Seguros	1 455	1 510	1 487	1 548	1.611
L - Actividades Imobiliárias	766	918	775	812	790
M - Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas	1 219	1 261	1 385	1 433	1.489
N - Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	4 471	4 444	4 731	5 055	4.683
P – Educação	1 912	1 763	1 897	1 490	1.584
Q - Saúde Humana e Acção Social	586	530	581	692	840
R - Actividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas	476	473	436	505	525
S - Outras Actividades de Serviços	1 032	1 055	1 074	986	1.004
Cabo Verde	51 411	50 975	52 524	52 783	55.892

Fonte: INE, IAE 2016

De acordo com o quadro 6, a seguir, observa-se que, o sector do Comércio foi ainda aquele que gerou maior volume de negócio (36,8 %), seguido do sector de Hotelaria e Restauração (12,1 %) e de Construção com 11,5 % do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-Verdiana, em 2016.

O montante de volume de negócio observado no setor de Construção para o total da economia Cabo-Verdiana representou cerca de 11,5 % do total nesse mesmo ano, valor superior ao registado no ano anterior em 4,5 p.p.

Quadro 6 - Evolução do Montante de Volume de Negócio de 2012 a 2016, em Contos, por Setor de Atividade Económica

Sector de actividade económica	Montante de Volume de Negócio, em Contos				
	2012	2013	2014	2015	2016
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	2 962 332	2 992 732	4 037 680	684 169	639.335
B - Indústria Extractiva	294 353	183 710	229 440	346 840	355.477
C - Indústria Transformadora	19 414 350	19 193 165	19 383 735	23 569 841	23.752.028
D - Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	9 457 657	9 542 032	9 599 751	10 322 604	8.816.636
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento	2 230 430	2 528 791	2 311 397	2 303 255	2.462.697
F – Construção	29 337 479	25 325 741	23 084 902	17 580 669	30.083.908
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos	97 506 712	93 843 060	96 136 940	95 316 425	96.594.964
H - Transportes e Armazenagem	17 396 843	17 417 794	17 620 311	17 848 563	19.029.663
I - Hotelaria e Restauração	23 268 815	33 923 715	26 267 163	32 488 615	31.660.031
J - Actividades de Informação e Comunicação	12 644 605	12 695 190	12 790 408	12 230 953	11.679.359
K - Actividades Financeiras e de Seguros	16 103 293	18 454 416	18 659 898	17 977 143	17.945.800
L - Actividades Imobiliárias	9 381 479	4 173 982	3 745 272	6 745 805	4.251.936
M - Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2 089 244	2 145 512	2 844 001	2 911 564	2.776.974
N - Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	5 126 108	6 868 071	6 583 511	7 813 627	8.482.799
P – Educação	1 402 853	1 373 522	1 321 297	1 281 476	1.242.496
Q - Saúde Humana e Acção Social	822 554	805 658	912 731	947 092	1.126.879
R - Actividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	588 189	502 078	548 168	529 703	591.047
S - Outras Actividades de Serviços	794 513	629 998	676 705	663 430	744.321
Cabo Verde	250 821 807	252 599 167	246 753 310	251 561 774	262.236.350

Fonte: INE, IAE 2016

12.3 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR TIPOS DE ORGANIZAÇÃO DE CONTABILIDADE

O número de empresas com contabilidade organizada aumentou 1,7 % (54 empresas activas a mais do que em 2015) e o efectivo de empresas sem contabilidade cresceu ligeiramente na ordem dos 0,5 % (31 empresas activas a mais do que em 2015).

As empresas com contabilidade organizada representam 34,4 % do total das empresas activas em 2016 contra 65,6 % para as empresas sem contabilidade organizada.

Quadro 7 - Evolução das Empresas Activas em Cabo Verde de 2012 a 2016, por tipo organização de contabilidade

Tipo de Contabilidade	Número de Empresas Activas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Com Contabilidade Organizada	3 067	3 125	3 206	3 193	3 247
Sem Contabilidade Organizada	6 110	5 924	5 979	6 164	6 195
Cabo Verde	9 177	9 049	9 185	9 357	9 442

Fonte: INE, IAE 2016

Nesse mesmo ano, o número de pessoas empregadas aumentou 5,3 % nas empresas com contabilidade (2.215 pessoas a mais do que em 2015) e 8,1 % nas empresas sem contabilidade organizada (894 pessoas empregadas a mais do que em 2015).

As empresas com contabilidade organizada representam 78,7 % do total dos empregados em 2016 contra 21,3 % para as empresas sem contabilidade organizada.

Quadro 8 - Evolução do efectivo de pessoas empregadas nas empresas em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por tipo de organização de contabilidade

Tipo de Contabilidade	Número de Pessoas Empregadas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Com Contabilidade Organizada	39 647	39 857	41 247	41 753	43 968
Sem Contabilidade Organizada	11 764	11 118	11 277	11 030	11 924
Cabo Verde	51 411	50 975	52 524	52 783	55 892

Fonte: INE, IAE 2016

Ainda de acordo com o quadro 9, que se segue, em 2016, o volume de negócio aumentou 4,2 % nas empresas com contabilidade organizada (10,1 milhões de contos a mais do que no ano económico de 2015) e 5,5 % nas empresas sem contabilidade organizada (508,1 mil contos a mais do que no ano económico de 2015).

As empresas com contabilidade organizada representam 96,0 % do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-Verdiana, em 2016, contra 4,0 % para as empresas sem contabilidade organizada.

Quadro 9 - Evolução do Montante de Volume de Negócio das Empresas de 2012 a 2016, por tipo de organização de contabilidade, em Contos

Tipo de Contabilidade	Montante de Volume de Negócio, em Contos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Com Contabilidade Organizada	240 922 514	243 533 086	238 144 241	241 639 912	251 769 396
Sem Contabilidade Organizada	9 899 293	9 066 081	8 609 069	9 921 863	10 466 954
Cabo Verde	250 821 807	252 599 167	246 753 310	251 561 774	262 236 350

Fonte: INE, IAE 2016

12.4 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS POR CLASSES DE FORMA JURÍDICA

Em 2016, o número de empresas individuais cresceu 2,0 % (135 empresas a mais do que em 2015), o número das sociedades por quotas decresceu 4,1 % (84 empresas a menos do que em 2015) e o número das sociedades anónimas cresceu 8,3 % (34 empresas a mais do que em 2015).

As empresas individuais representam 74,6 % do total das empresas activas em 2016, contra 20,7 % para as sociedades por quotas e 4,7 % para as sociedades anónimas.

Quadro 10 - Evolução do número de empresas activas, em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica

Classes de forma jurídica	Número de Empresas Activas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Empresas Individuais	6 884	6 750	6 829	6 906	7 041
Sociedades Por Quotas	1 899	1 915	1 926	2 040	1 956
Sociedades Anónimas	394	384	430	411	445
Cabo Verde	9 177	9 049	9 185	9 357	9 442

Fonte: INE, IAE 2016

Em 2016, o número de pessoas empregadas aumentou 15,5 % nas empresas individuais (2.372 pessoas a mais do que em 2015), diminuiu 4,0 % nas sociedades por quotas (827 pessoas a menos do que em 2015) e aumentou 9,3 % nas sociedades anónimas (1.564 pessoas a mais do que em 2015).

As empresas individuais representam 31,6 % do total dos empregados em 2016 contra 35,6 % para as sociedades por quotas e 32,8 % para as sociedades anónimas.

Quadro 11 - Evolução do Número de Pessoas Empregadas, em Cabo Verde, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica

Classes de forma jurídica	Número de Pessoas Empregadas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Empresas Individuais	15 850	15 349	15 847	15 286	17 658
Sociedades Por Quotas	19 346	19 206	19 894	20 739	19 912
Sociedades Anónimas	16 215	16 420	16 783	16 758	18 322
Cabo Verde	51 411	50 975	52 524	52 783	55 892

Fonte: INE, IAE 2016

Finalmente, em 2016, o volume de negócio aumentou 14,5 % nas empresas individuais (3,6 milhões de contos a mais do que no ano económico de 2015), 6,2 % nas sociedades por quotas (4,5 milhões de contos a mais do que no ano económico de 2015) e 1,7 % nas sociedades anónimas (2,6 milhões de contos a mais do que no ano económico de 2015).

As empresas individuais representam 10,7 % do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-Verdiana, contra 29,6 % para as sociedades por quotas e 59,7 % para as sociedades anónimas, em 2016.

Quadro 12 - Evolução do Montante de Volume de Negócio, de 2012 a 2016, por classes de forma jurídica, em contos

Classes de forma jurídica	Montante de Volume de Negócio, em Contos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Empresas Individuais	25 009 996	22 327 726	23 347 086	24 595 532	28 153 485
Sociedades Por Quotas	72 431 477	70 136 645	69 428 392	73 049 902	77 597 597
Sociedades Anónimas	153 380 334	160 134 796	153 977 832	153 916 340	156 485 267
Cabo Verde	250 821 807	252 599 167	246 753 310	251 561 774	262 236 350

Fonte: INE, IAE 2016